



PPAGRO (https://posagronomia.ufra.edu.br/)

Buscar no portal

Q

CONTATOS (/index.php?option=com\_contact&view=contact&id=2&Itemid=132) | SIGAA (http://www.sigaa.ufra.edu.br/sigaa/verTelaLogin.do) | WEBMAIL (https://correio2.ufra.edu.br/) | SIGRH (http://sipac.ufra.edu.br/sigrh/public/home.jsf) | SIPAC (http://sipac.ufra.edu.br/public/jsp/portal.jsf) | OUVIDORIA (https://ouvidoria.ufra.edu.br/)

# Objetivos (/index.php?option=com\_content&view=article&id=36:objetivos&catid=35&Itemid=132)


Publicado: Domingo, 03 de Novembro de 2013, 00h47 | Última atualização em Sexta, 22 de Janeiro de 2021, 18h43 | Acessos: 9344

Tweetar

Curtir 52 mil

Rodrigo Araujo

## 1. HISTÓRICO DO PROGRAMA



O Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPAGRO) foi aprovado pela CAPES em 1994. A primeira turma do curso iniciou em março de 1995 e os recursos para o funcionamento do Programa de Consolidação (bolsas e taxas acadêmicas) foram repassados em setembro de 1995, após a aprovação da Proposta de Consolidação do Curso, em 29 de setembro de 1995. Em 2002 a então Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) passou a ser Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), proporcionando melhoria e visibilidade nos programas de pós-graduação.

Em 2007, a área de concentração em Biologia Tropical foi reestruturada para Produção Vegetal com o intuito de adequar as produções científicas às linhas mais específicas direcionadas a região amazônica. Em 2011, as duas áreas de concentração: Solos, nutrição de plantas e Produção Vegetal foram reestruturadas em uma única área: Agronomia, sendo mantida até a presente data com a adoção de três linhas de pesquisa.

Essa reestruturação foi feita por indicação de consultores da Capes, como uma forma de consolidar o PgAgro que se dividia conforme as áreas de concentração. Essa divisão prejudicava o andamento das atividades acadêmicas e de pesquisa. Para que o mestrado em agronomia pudesse ter uma visão global, em especial para o Estado do Pará, foram convidados pesquisadores de outras instituições para garantir a interdisciplinaridade do programa e dar um foco mais direcionado para a pesquisa. Entre as instituições parceiras destaca-se o Museu Paraense Emílio Goeldi, a Embrapa Meio Norte e a Universidade Federal do Pará.

## 1.2 CRIAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO

Apos a reestruturação realizada no PgAgro, com o credenciamento de novos docentes, bem como a grande demanda por Doutores na região Amazônica capazes de integrar e gerar novos centros de excelência na área de Agronomia foi criado o curso de Doutorado, com início a primeira turma em 2011. Iniciou-se uma nova fase para consolidação do PgAgro como referência em qualificação de profissionais na área do ensino, pesquisa e inovação tecnológica em Agronomia na Amazônia.

Atualmente, o PPAGRO é o único curso das Ciências Agrárias I na região Amazônica com Mestrado e Doutorado em Agronomia, área de concentração Agronomia com Nota 5, sendo o 1º curso UFRA com mestrado e doutorado.

O PPAGRO foi contemplado em 2011 com a aprovação de um projeto com recursos do FINEP no valor de R\$ 2.500.000,00 para a construção do CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM AGRONOMIA DA AMAZÔNIA- CEA, o qual será utilizado para apoiar todas as atividades de ensino e pesquisa do PPAGRO, contendo 7 laboratórios + área anexa, salas de docentes e salas de estudo para os discentes do programa, secretaria, sala de reunião, 2 salas de aula, sala de defesa, área de convivência e um auditório com capacidade para 120 pessoas. A área total a ser construída é de 1.292,83m<sup>2</sup>. O projeto encontra-se em fase de contratação e elaboração das plantas estruturais. Com o prazo de quatro (4) para ser construído, o prédio dará todo o suporte necessário para o aprimoramento e desenvolvimento de pesquisas avançadas na área agrônômica.

### 1.3 AVALIAÇÕES TRIANUAIS

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia iniciado em 1995, foi avaliado em cinco triênios: 1º (1998-1999-2000) = conceito 3, o 2º (2001-2002-2003) = conceito 4, o 3º (2004-2005-2006) = conceito 3, o 4º (2007-2008-2009) = conceito 4 e 5º (2010-2011-2012) mantendo o conceito 4. A última avaliação quadrienal (2013-2016) recebeu o conceito 5, período que iniciou as defesas dos discentes de doutorado, coincidindo com o aumento de titulações e publicações do PgAgro.

Conforme será descrito abaixo o programa vem estabelecendo novas diretrizes e metas para o quadriênio 2017-2018-2019-2020, visando alcançar o conceito 6 e consequente consolidação do PgAgro em centro de excelência com geração de conhecimento e inovação tecnológica para a agricultura sustentável na Amazônia.

Em 2017 o PPAGRO completou 22 anos, e tem proporcionado durante este tempo uma expressiva contribuição ao desenvolvimento da agricultura na região norte, em especial na recuperação de áreas degradadas, manutenção e aumento da produtividade nas áreas agrícolas já existentes conservando assim a floresta nativa sem abertura de novas áreas. Esta contribuição se dá efetivamente pelo estudo sistêmico de temas como características gerais e estratégias de conservação do solo brasileiro, planejamento do uso da terra, irrigação e manejo da água e do solo, estudo da matéria orgânica na fertilidade do solo, recuperação de solos degradados e impactos do aquecimento global na relação solo-planta-atmosfera, estudo das principais doenças e pragas da região, bem como, a fisiologia e genéticas das espécies nativas e das cultivares desenvolvidas para a região.

### 1.3 MEDIDAS TOMADAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO PPAGRO

A coordenação do PgAgro realiza uma reunião anual de planejamento e gestão estratégica com todos os DP e com os discentes para apresentar o diagnóstico do PgAgro, definir as ações e metas. Também são realizadas reuniões trimestrais, com todos os DP, com objetivo de acompanhar a produção científica x orientação x projetos x ensino. A cada ano o Programa estabelece novas metas de produção/DP, ou seja, cada DP deve alcançar uma produção mínima anual para garantir a sua permanência no programa, bem como, receber novos orientandos, de modo que, o curso possa manter a estabilidade de produção científica e progredir para o conceito 6. As metas estão de acordo com o número médio de artigos publicados (Artigo Equivalente A1) em periódicos do Qualis por Docente Permanente por ano, estabelecida pela área de Ciências Agrárias I, ou seja, cada docente deve publicar o mínimo de 2,5 equivalente A1/DP/ano para que o PPAGRO se mantenha no atributo “MUITO BOM”. Outro ponto prioritário do PgAgro são as ações para inserção internacional que incluem a implementação do doutorado –sanduíche, onde em 2017 foram disponibilizadas e implementadas as duas bolsas da Capes para 2 (dois) discentes de doutorado para os Estados Unidos (Tulane University, ), onde permaneceram por 8 meses e realizaram parte de seus experimentos de tese.

A seguir destacamos diversas medidas tomadas para a consolidação do PPAGRO:

- 1) Ajustes no regulamento do programa - 2017;
  - 2) Ajustes na grade de disciplina, com aumento do número de disciplinas e o equilíbrio de distribuição nos dois semestres, em especial, buscando atender aos discentes do doutorado egressos do curso de mestrado;
  - 3) Exame de qualificação, a ser realizado até 18 meses após o ingresso no curso para o mestrado e 30 meses para o doutorado; Nesse exame são apresentados os resultados parciais e a avaliação do conhecimento teórico, bem como, a capacidade de discussão do aluno em relação ao assunto de dissertação/tese; Para o discente de doutorado estar apto a realizar o exame de qualificação, deverá apresentar um manuscrito com status em Avaliação em periódico com JCR.
  - 4) Com o intuito de direcionar a utilização do recurso PROAP e aumentar a produção internacional do PPAGRO, este programa em parceria com a Pró-reitoria de pesquisa (PROPED) vem abrindo editais anuais para apoiar discentes e docentes do programa nas seguintes modalidades:
    1. a) Edital para tradução de artigos científicos, incentivando a cultura de divulgação dos trabalhos em periódicos internacionais.
    2. b) Edital para participação em Congressos Científicos e Treinamentos de curta duração em outros programas de PG no país: tem objetivo como fomentar a divulgação científica dos resultados dos trabalhos de pesquisa realizados pelos discentes da PPG em Agronomia em Congressos (ou similares) de cunho científico de âmbito nacional ou internacional e treinamentos de curta duração.
  - 5) Estímulo e apoio financeiro com o recurso do PROAP para participação de membros externos a Instituição e ao Estado do Pará nas bancas de qualificação e dissertações com o objetivo de aumentar as parcerias e melhorar a qualidade dos resultados apresentados. Foi determinado que em cada banca examinadora de qualificação e/ou defesa deverá, obrigatoriamente, ter um membro externo ao Estado do Pará. Essa medida visa aumentar o intercâmbio e a interação com outras IES, buscando novos parceiros e, também, melhorar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos no PPAGRO. Nota-se, nos últimos anos um aumento do número significativo de participantes externos nas bancas examinadoras e na qualidade dos trabalhos realizados.
  - 6) Redução do tempo de entrega da dissertação/tese corrigida de 60 para 30 dias após a defesa, juntamente, com a submissão do artigo, o qual deverá estar em “status em avaliação” nos periódicos enquadrados como A1, A2 e B1.
  - 7) Auxílio para pagamento da tradução do artigo científico para língua inglesa assim como da taxa de publicação em revistas Qualis B1, A2 e A1.
  - 8) Manutenção constante da página na web com endereço direto, dando melhor visibilidade e acesso às informações do programa. A página vem sendo constantemente atualizada com um novo layout contendo informações sobre: processo seletivo, docentes (foto e link de acesso ao Lattes), discentes (foto, área de atuação, título do projeto e link de acesso ao Lattes), estrutura curricular, dissertações defendidas e infra-estrutura. Os discentes foram responsáveis pela reformulação da página como medida de aproximação e integração dos mesmos com as atividades do programa.
- A atualização da página é realizada por um discente estagiário do curso de graduação da UFRA em sistema de informação.
- 9) Estímulo e apoio a realização de mestrado-sanduíche e doutorado-sanduíche, o qual contempla a realização de disciplinas e análises laboratoriais, treinamento em outras instituições de excelência no Brasil e no Exterior.



10) Meta de produção intelectual anual docente permanente/discente de 2,5 equivalente A1/ano;

11) A submissão do artigo científico deve ser de responsabilidade do orientador, o qual será o autor correspondente. Essa medida visa diminuir o número de artigos que voltam para correção e são negligenciados por discentes titulados. Acreditamos que esses problemas irão desaparecer no futuro, devido a continuação dos discentes de mestrado no curso de doutorado.

12) Incentivo a submissão de projetos para obtenção de recursos financeiros e bolsas de estudo; Esse incentivo é feito através da divulgação por email dos editais lançados nas agências de fomento que possam interessar aos docentes dos programas ou que fomentem bolsas de estudo.

## 2 - OBJETIVOS DO PROGRAMA

Os objetivos do programa são:

- Formar pesquisadores e qualificar profissionais para o magistério superior, na área de Agronomia, nas condições da Amazônia Brasileira, cuja dispersão e carência de recursos humanos qualificados é ampla, como indicado pelo Projeto Norte de Pós-Graduação.

- Contribuir para o aumento da eficiência dos programas no atendimento das necessidades nacionais e regionais de formação de recursos humanos de alto nível.

**MISSÃO DO PPAGRO:** Capacitar profissionais de nível superior, com atividades acadêmicas voltadas às peculiaridades da Região Amazônica, com ênfase ao manejo do solo e produção vegetal, visando o desenvolvimento científico e a sustentabilidade da produtividade agrícola.

**VISÃO:** Tornar-se um curso de Pós-Graduação de excelência na área de agronomia.

**VALORES:** No desenvolvimento de suas atividades o Programa de Pós-Graduação em Agronomia orienta-se pela ética, Competência, Transparência, Profissionalismo, Eficácia e Respeito ao indivíduo e ao meio ambiente.

## 3 - EVOLUÇÃO DO PPAGRO

Com base no objetivo e na missão do Programa de Pós Graduação em Agronomia da UFRA há uma relevante valorização do professor da UFRA que realiza uma pesquisa de alto nível, o qual vem contribuindo de forma significativa para o crescimento da pós-graduação na região Norte e em especial no Estado do Pará.

É importante destacar que apesar do ensino da pós-graduação não ser, ainda, visto como primordial para a formação dos discentes graduação e pós-graduação da UFRA, os avanços alcançados no PPAGRO é fruto de um grupo de docentes comprometidos que buscam de todas as maneiras a manutenção e a melhoria do programa.

Apesar da falta de incentivo e da ausência de políticas específicas para a pós-graduação na UFRA, o corpo docente do PPAGRO vem sendo renovado de forma satisfatória, assegurando a manutenção da qualidade científica a médio e longo prazo. Há uma grande dificuldade no credenciamento de novos docentes da UFRA, pois poucos apresentam o perfil e a pontuação exigida para integrar e renovar o quadro de DP do programa.

No entanto, apesar das dificuldades os docentes do PPAGRO apresentam situação privilegiada, pois dos 13 docentes DP do programa 46% (6 DP) possuem bolsa de produtividade, tendo como meta 100% dos DPs. Considerando que na Área de Conhecimento em Agronomia nas Instituições de Ensino Superior da região Norte há, somente 16 pesquisadores com Bolsa PQ, o curso de agronomia apresenta um excelente percentual de pesquisadores com bolsa de produtividade. A UFRA possui, atualmente, 8 bolsistas de produtividades, destes 4 são DP do PPAGRO.



Docentes DP com bolsa PQ:

1) Antonio Rodrigues Fernandes: Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

2) Herdjanía Veras de Lima - Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

3) Paulo Roberto da Silva Farias - Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

4) Paulo Jorge de Oliveira Ponte de Souza - Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

5) Steel Vasconcelos - Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

6) Cláudia Regina Batista de Souza - Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

Esses números mostram que o PPAGRO está caminhando para a consolidação, vem se mantendo bem qualificado, em constante renovação, o que permite alcançar a credibilidade e os melhores conceitos junto à comunidade científica nacional e internacional.

### 3.4 CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO DE DOCENTES PERMANENTES

Determinação de critérios específicos para credenciamento dos docentes, publicada através da resolução 001 de 21 de Outubro de 2007 (disponível na página do programa: [www.agronomia.ufra.edu.br](http://www.agronomia.ufra.edu.br)), onde destaca-se:

(...) o docente para se credenciar deve ter publicado, seja na condição de autor ou co-autor, no mínimo 4 (quatro) artigos no triênio, em periódicos nacionais e/ou internacionais A1, A2 ou B1, relacionados com a área de atuação do programa e indexados pelo QUALIS/CAPEs, com pelo menos 50% em A;

II Estar vinculado a um projeto de pesquisa em andamento e/ou submetido às agências de fomento e que esteja alinhado com as linhas de pesquisa do programa a que o docente está vinculado ou ser bolsista do CNPq;

III participar como membro de grupo de pesquisa registrados na plataforma lattes do CNPq; (...)

#### 3.4.1 DESCREDENCIAMENTO DE DOCENTES

O docente permanente colaborador Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo solicitou afastamento do programa por estar credenciada em outros 2 programas, culminando com um alto número de orientações em áreas de conhecimento distintas, inviabilizando, assim, a sua permanência no PPAGRO. A mesma continuará com as suas orientações até os trabalhos de conclusão. Diante do exposto, o docente não recebeu orientado durante o ano de 2014.

O docente permanente colaborador Elisa Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo

Conforme as normas estabelecidas pelo PPAGRO a cada edital de seleção para novos discentes, a produção científica de cada docente é analisada e caso essa produção esteja abaixo do ponto de corte, o mesmo deixa de receber orientados naquela seleção e é avisado sobre a possibilidade de descredenciamento.

Em 2015 mais dois docentes foram descredenciados do programa devido a baixa produtividade (Reginaldo Alves Festucci Buselli e Joaquim Alves de Lima Junior). Continuam como colaboradores para finalizar as orientações em andamento, não tendo recebido mais orientados em 2015, pelos mesmo motivos já descritos acima.

Assim, os docentes com baixa produção vão saindo do programa gradativamente. Isso acontece, também, devido à dificuldade de renovação e/ou substituição de docentes internos da UFRA. Não há uma política institucional voltada para incentivo dos programas de pós-graduação.

3.5 CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE ORIENTADOS POR DOCENTES DP NO TRIÊNIO 2010/2012.

-----Ano Anterior-----Ano atual-----Orientandos a receber

DP com produção-----> = 1,5-----> = 1,5-----2

DP com produção-----< 1,5-----> = 1,5-----1

DP com produção----->= 1,5-----< 1,5-----1

DP com produção-----< 1,5-----< 1,5-----0

# Para cálculo da pontuação foram considerados: Valor da publicação de artigo em periódico, capítulo de livro com ISBN e projeto com recursos e/ou aprovados, ambos valendo 0,4 equivalente A1.

# A utilização destes critérios foi decisiva para que os docentes se preocupassem com a produção anual, visto que, sem produção os mesmos não irão receber orientados e a sua permanência no programa será insustentável. Espera-se também, distribuir por igual o número de novos orientandos por docente DP, de forma que o número de discentes/docente DP e o número de titulados/docente DP seja mantido dentro do conceito Muito Bom.

# Para os anos seguintes a pontuação mínima a ser atingida por cada docente DP é de 1,5.

# Para o Doutorado cada DP receberá no máximo 1 discente/ano, devido o tempo de permanência do mesmo no programa. O número de discentes que concorrem aos editais para seleção de Doutorado vem melhorando, possibilitando uma melhor seleção.

4-PRODUÇÃO CIENTÍFICA PARA O QUADRIÊNIO

O PPAGRO tem tido um aumento na quantidade e na qualidade das produções internacionais, resultado do incentivo a divulgação da produção intelectual em periódicos internacionais de reconhecido mérito na área, estimulado pelo pagamento da tradução para o inglês e da taxa publicação de trabalhos científicos, bem como, do constante acompanhamento junto aos docentes DPs, aumento dos intercâmbios de alunos fortalecendo as parcerias nacionais e internacionais. O PPAGRO continua incentivando docentes e discentes à publicação internacional visando obter contínua melhoria e divulgação internacional da pesquisa realizada neste programa.

A publicação de artigos científicos internacionais por discentes autores é uma das maiores dificuldades do programa. Para a obtenção do título o discente deve apresentar de submissão do artigo científico. No entanto, na maioria das vezes, essa submissão não se transforma em publicação, acarretando devolução do artigo na fase inicial de avaliação. Para resolver esse problema o PPAGRO tem incentivado de diversas formas a publicação discente, incluindo uma premiação para o melhor artigo publicado no final do ano letivo. Outra forma de resolver esse problema foi determinar que o autor correspondente do artigo submetido, para obtenção do título, seja o próprio orientador. Com isso, o programa teve um aumento de 44% na produção discente nos últimos anos, mas ainda é muito baixa, considerando os números apresentados abaixo, contudo, revela que os esforços do PPAGRO para aumentar vêm apresentando resultados. Outro resultado muito significativo é a manutenção dos egressos do curso de mestrado no doutorado do PPAGRO, sendo que daqueles que permanecem no programa 90% publicam os dados provenientes da dissertação.

5. 5. EVOLUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia estar caminhando para uma consolidação futura, e para tanto a coordenação segue promovendo ajustes com o objetivo de obtenção do conceito 5 no triênio 2013-2016, com o firme propósito de melhorar a qualidade dos profissionais formados. O programa evoluiu nos seguintes aspectos:

1. 1. Estabeleceu critérios de credenciamento e descredenciamento de orientadores em regimento interno da PPAGRO, bem como, pontuação mínima que o docente DP deve atingir em cada ano.
2. 2. O PPG Agronomia vem incentivando à divulgação da produção intelectual em periódicos internacionais de reconhecido mérito científico na área. Em ação conjunta com a Pró-reitoria de pesquisa tem pagado, integralmente, os custos relativos à tradução dos artigos para a língua inglesa, bem como, taxas de publicações, quando for o caso. Os resultados dessa iniciativa ainda são modestos, mas significativos perante a produção total do programa e suficiente para mudar do conceito "Fraco" para "Regular" no critério Discentes Autores. O PPAGRO continuará incentivando e tomando as medidas para aumentar o número de publicações internacionais para os anos seguintes.
3. 3. O processo seletivo para o doutorado é bastante rigoroso, tendo como requisito mínimo que o candidato tenha um artigo científico já publicado. Essa medida visa atingir, em especial, os discentes egressos do mestrado. O processo seletivo mestrado + doutorado são realizadas em várias cidades, conforme o local de residente do candidato e presença de um responsável de outra IES e estabeleça contato com algum docente DP do programa.
4. 4. Incentiva a realização de mestrado-sanduíche para outros cursos de PG de excelência na área de conhecimento do discente.
5. 5. Incentiva a realização de parcerias com o objetivo de realização do doutorado-sanduíche no exterior.
6. 6. Para auxiliar na realização de doutorado-sanduíche o curso estabeleceu parceria com o Instituto de letras para aplicação do exame de proficiência em inglês. O mesmo é realizado de acordo com a área de conhecimento do programa (Ciências Agrárias I), sendo que o discente para ser aprovado deve ter no mínimo 70% de acerto. Essa medida tem como objetivo fazer com que o discente esteja apto a realizar o exame de língua estrangeira exigência no doutorado-sanduíche.
7. 6. Realização do exame de qualificação para o mestrado e doutorado. Objetivo: melhorar a qualidade das dissertações apresentadas, bem como, das teses futuras.
8. 7. Os discentes da PPAGRO têm realizado treinamento do uso do portal de periódicos da capes

## Assuntos

Notícias (/index.php?option=com\_content&view=article&id=92&Itemid=264)

Calendários (/index.php?option=com\_content&view=article&id=89&Itemid=308)

## Serviços

CONTATOS (/index.php?option=com\_contact&view=contact&id=2&Itemid=132)

SIGAA (<http://www.sigaa.ufra.edu.br/sigaa/verTelaLogin.do>)

WEBMAIL (<https://correio2.ufra.edu.br/>)

SIGRH (<http://sipac.ufra.edu.br/sigrh/public/home.jsf>)

SIPAC (<http://sipac.ufra.edu.br/public/jsp/portal.jsf>)

OUVIDORIA (<https://ouvidoria.ufra.edu.br/>)

## Redes Sociais

Facebook (<https://www.facebook.com/UFRA-Agronomia-P%C3%B3s-293826024042931/>)

Instagram ([https://www.instagram.com/pos\\_agronomiaufra/](https://www.instagram.com/pos_agronomiaufra/))

YouTube (<https://www.youtube.com/user/agronomiaposufra>)

DISCORD (<https://discord.gg/eUf4zWW>)



(<http://www.acessoainformacao.gov.br/>)



(<http://www.brasil.gov.br/>)

Desenvolvido com o CMS de código aberto Joomla (<http://www.joomla.org>)

